

Cito como exemplo o problema dos respiradores, que se constitui, talvez, num dos episódios mais tristes da nossa história recente, que ensejou todo esse dilema político que temos vivido. A ciência e tecnologia do Rio de Janeiro, os institutos de pesquisa, com a Faperj financiando, os técnicos da Coppe, da UFRJ e com o apoio indispensável da Assembleia Legislativa, com sua gestão austera, que economiza recursos públicos, propiciaram que já 40 pessoas tivessem sido testadas com os respiradores, o que, certamente, será um legado para este Estado e para o Brasil.

Então, parabeno a condução da Assembleia Legislativa pelo Presidente André Ceciliano, que é um dos autores do projeto; o Presidente da Comissão de Educação, Deputado Flávio Serafini, o Deputado Waldeck Carneiro e todos aqueles que, como eu, estão registrando o seu voto favorável ao projeto, reconhecendo o Museu como importante símbolo não só da nossa cultura, mas também da nossa história.

Para concluir, Sr. Presidente, ontem numa live disse que o Rio de Janeiro, em que pese a péssima gestão da atual Prefeitura, ainda é a Cidade Maravilhosa, ainda é a Cidade que nos cativa por seu impressionante atrativo paisagístico, pelo carinho do seu povo acolhedor, um povo trabalhador, um povo fraterno, mas que tem sofrido muito, principalmente naquelas áreas que poderiam ser destinadas à visitação turística, servindo de vitrine do Rio de Janeiro, como um local propício ao desenvolvimento, à fixação de negócios. O Rio de Janeiro tem sofrido com a degradação dos seus pontos turísticos. Além de ser um ponto de ciência, de fomento à ciência, à pesquisa, ao desenvolvimento e à preservação da nossa história, enquanto povo brasileiro, o Museu, também, como disse a Deputada Martha Rocha, nos jardins da Quinta da Boa Vista, é um símbolo de visitação turística da nossa Cidade e, portanto, patrimônio da nossa Cidade.

Além do empreendimento no campo científico e da tecnologia do nosso Estado, também é um grande passo da Assembleia Legislativa em promover a nossa Cidade do Rio de Janeiro em importante ponto turístico, essencial ao desenvolvimento e à recuperação econômica da nossa Cidade do Rio de Janeiro.

Parabéns aos autores. Vivam a ciência e a tecnologia do Rio de Janeiro, que contam com o meu total e irrestrito apoio!  
Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Deputado Rodrigo Amorim.  
Deputado Márcio Gualberto.  
Depois, vamos terminar a 1ª Sessão Extraordinária.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Sr. Presidente, serei breve, uma vez que tinha muito para falar, mas me sinto bastante contemplado por aquilo que foi dito pelo Deputado Alexandre Freitas e pelo Deputado Rodrigo Amorim.

Sendo assim, de forma bastante resumida e econômica, eu espero que desta vez esses recursos sejam encaminhados para a UFRJ, no caso, os recursos para a reconstrução do Museu, e não sejam administrados, geridos, de forma inapta, como foram pelo antigo reitor, à época do incêndio, fundador do PSOL, aliás. Ele fez uma gestão desqualificada, péssima, que culminou com o incêndio do museu.

Era só isso, Sr. Presidente, pois já me senti contemplado pela fala dos Deputados Alexandre Freitas e Rodrigo Amorim. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado Alexandre Freitas vai usar da palavra por dois minutos.

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Sr. Presidente, quero dizer que o Estado cuida de demandas infinitas diante de recursos escassos. Compreendo a sensibilidade de V.Exa., do Deputado Luiz Paulo e de outros Deputados. Eu mesmo sou saudosos de toda aquela região da Quinta da Boa Vista, do Museu Nacional, do jardim zoológico, mas a verdade é que o Estado do Rio de Janeiro é o primo pobre da União. V.Exa. mesmo pontuou, na Sessão passada, o quanto de recursos do Estado vão para a União, o quanto o pagador de impostos financia a União - mais de 180bi, e recebe muito pouco de volta. Não estou aqui discutindo a importância do Museu Nacional, pois, como V.Exa. mesmo disse, ele é de importância mundial, é um patrimônio do mundo, do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro. Mas temos que pensar que, assim como o Estado do Rio de Janeiro é o primo pobre, a Alerj é um primo pobre diante da UFRJ, que tem um orçamento de quase 4bilhões de reais.

Não dá para tapar o sol com a peneira: a tragédia do museu é fruto de má gestão, de uma irresponsabilidade da reitoria passada - obviamente, não tem nada a ver com a atual reitoria. Não podemos ignorar que essa é uma responsabilidade da União. O Rio de Janeiro já tem problemas demais. Se formos socorrer a União, a partir de agora, diante da sua incompetência, vai faltar dinheiro para todo mundo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não há mais oradores inscritos.

A presente proposta recebeu 8 Emendas e retorna às comissões. Voltará à pauta na próxima semana.

Tem a palavra pela ordem, o Deputado Capitão Paulo Teixeira.

O SR. CAPITÃO PAULO TEIXEIRA (Pela ordem) - Sr. Presidente, temos visto pela imprensa e pelas redes algumas pessoas reclamando do grande número de moradores de rua em nossa cidade diante da crise do coronavírus.

Venho informar que a Prefeitura do Rio de Janeiro tentou e vem tentando retirar essas pessoas das ruas para evitar que contraiam o Covid-19. A Prefeitura preparou abrigos para recebê-las. Ocorre que alguns movimentos organizados de moradores de rua informam a essas pessoas que elas não podem ir compulsoriamente; ou seja, que a Prefeitura não pode retirá-las das ruas contra sua vontade.

Assim, o Prefeito Marcelo Crivella entrou na Justiça para que o Poder Judiciário autorize que a Prefeitura, durante a pandemia, possa recolher esses moradores de ruas e levá-los a abrigos municipais. A questão está judicializada, e o Prefeito Marcelo Crivella não pode fazer nada enquanto não houver uma decisão judicial autorizando.

Aproveito a oportunidade, Sr. Presidente, para chamar aqui o Sr. Marcelo Crivella não só de Prefeito, mas também de Governador, porque mais de 20 municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro receberam mais de 170 toneladas de equipamentos sofisticados, de ponta, que chegaram em 6 aeronaves e 4 navios, como tomógrafos, respiradores e carrinhos de anestesia.

Esses e outros equipamentos estão sendo distribuídos a várias prefeituras do interior. Sou testemunha ocular disto, porque tenho acompanhado praticamente todas as entregas. Basta perguntarmos aos prefeitos do interior, não só da Baixada Fluminense, como também do interior da região norte do Estado.

E, ainda, Sr. Presidente, por solicitação do Ministério da Justiça, a Prefeitura do Rio, devido ao excelente trabalho que vem sendo feito pelo Prefeito Marcelo Crivella no combate à Covid-19, foram emprestados para alguns Estados os remédios que são utilizados nas UTIs para socorrerem essas vítimas. Então, os Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Amapá, Tocantins, Rio Grande do Norte também estão sendo socorridos pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Tenho eu ouvido de alguns médicos antigos que estão nos hospitais da Prefeitura do Rio de Janeiro, que nunca viram nenhuma gestão aqui distribuir esse quantitativo de equipamentos altamente sofisticados. Médicos antigos, sem serem ativistas, sem serem envolvidos com questões políticas. Eles mesmos dizem: tomógrafo de 128 canais, 64 canais e outros equipamentos têm sido distribuídos.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Peço para concluir, Deputado.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Tem que usar esse tipo de discurso no final, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Enfermeira Rejane, por gentileza, vamos garantir a palavra do Deputado Capitão Paulo Teixeira. Peço para concluir, por favor.

O SR. CAPITÃO PAULO TEIXEIRA - Sr. Presidente, gostaria, então, de agradecer inclusive a sua interferência, porque eu, como fui bem educado pelos meus pais, nunca interfeirei na palavra de algum parlamentar para evitar que ele se pronunciasse, mesmo acreditando que seja fora de ordem.

Muito obrigado pela ética e pela condução da palavra.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Pela ordem, tem a palavra o Deputado Rodrigo Amorim e, em seguida, a Deputada Enfermeira Rejane.

Um instante por favor. Não vamos entrar no debate, porque a 1ª Sessão já foi.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sem debate, Sr. Presidente. só pedir a V.Exa. que me inscreva no Expediente Final.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Já estão inscritos os Deputados Giovanni Ratinho, Marina Rocha e Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM - Como todo carinho que tenho pelo Deputado Capitão Paulo Teixeira, não é o momento de debate, mas o farei no Expediente Final. Não posso me calar, porque fiquei indignado agora como cidadão do Rio de Janeiro, não como político.

A SRA. RENATA SOUZA - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Já, já. Deputada Enfermeira Rejane, em seguida, a Deputada Rosane Felix.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE (Pela ordem) - Sr. Presidente, não se trata de tolher a fala de ninguém. Todos os Deputados têm o direito de fazer seu pronunciamento, no entanto, acho que tem horários certos para fazermos esse tipo de pronunciamento que foi feito em relação a uma prefeitura. O Deputado estava defendendo a Prefeitura do Crivella e aí suscita que outros Deputados, e até tem vários pré-candidatos aqui que vão se achar no direito, também, de fazer seu pronunciamento, de falar pró ou contra o governo, a Prefeitura do Crivella. Eu acho que aqui e agora, neste momento, não é o local certo. Se ainda fosse uma coisa menor, mais rápida, mas o Deputado utilizou um tempo que até extrapolou, enfim, acho que o momento é no Expediente Final e queria também me inscrever.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, estão inscritos os Deputados Giovanni Ratinho, Marina Rocha, Rodrigo Amorim, Enfermeira Rejane. Eu tinha entendido que a Deputada Rosane Felix tinha pedido também.

A SRA. ROSANE FELIX - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, estou inscrito também.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra pela ordem, a Deputada Rosane Felix. Agora, sim, Deputado Luiz Paulo, inscrito no Expediente Final.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Eu também, Sr. Presidente, por favor.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Waldeck Carneiro inscrito no Expediente Final.

A SRA. ROSANE FELIX (Pela ordem) - Obrigada, Sr. Presidente. Gostaria de cumprimentá-lo, bem como todos os Deputados e Deputadas presentes.

Hoje, pela manhã, estive no sepultamento do jovem Caio, que, infelizmente, perdeu sua vida na Praça Seca, vítima de uma bala perdida. Realmente é lamentável o que aconteceu, mas uma vida interrompida por causa da violência. Um jovem cheio de sonhos, de 22 anos, formando-se em Direito este ano, com uma vida inteira pela frente. O sonho de Caio era ser juiz ou delegado. Ele dizia que queria ser um lutador. Ele gostaria de lutar pela justiça no nosso Estado.

E acaba que esse rapaz prestes a casar - seu casamento seria agora em setembro - perdeu a sua vida. Eu gostaria de deixar aqui a minha solidariedade à família, à D. Ruth, ao Sr. Celso, aos irmãos do Caio. E só gostaria de também deixar registrado que este caso, Sr. Presidente, não pode ser tratado como mais um número apenas. Precisa ser investigado. E nós estaremos aqui para ser a voz dessa família.

Então, quero chamar atenção do Governo do Estado do Rio de Janeiro. O Governo precisa tomar providências sobre a segurança pública do Estado. Por isso que eu sempre bato em cima da corrupção, porque não adianta. A corrupção gera a violência, gera o desemprego, gera a fome. E por isso está faltando investimentos em políticas públicas.

Mais uma vez, eu lamento. E eu vou acompanhar de perto essa investigação, para que as circunstâncias da morte deste rapaz sejam esclarecidas o mais rápido possível.

Também lamento, sendo Presidente da Comissão de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso, pela senhora, uma idosa que, na segunda feira, estava dentro de casa e foi vítima também de uma bala perdida e agora está hospitalizada. Então, mais uma vez, a minha solidariedade às famílias. Esperamos aí um posicionamento da Secretaria da Polícia Militar e da Polícia Civil também.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Nada mais havendo a tratar na 1ª Sessão Extraordinária...

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Sr. Presidente, a minha palavra pela ordem. Eu pedi no início da Sessão.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Eu lhe passei a palavra ainda após a questão de ordem dos dois.

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Não, perdão. Eu estava só me atendo àquela matéria.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Sem problema.

O SR. ALEXANDRE FREITAS (Pela ordem) - Sr. Presidente, o Deputado Alexandre Knoploch trouxe ontem para a Presidência a questão da PEC 12/2019, que quer reformar a Constituição Estadual, para retirar um dispositivo que veda a instalação de fábricas de armas, armamentos e insumos no nosso Estado.

Acredito que este é um tema de suma importância. Inclusive, queria dizer que a coautoria está aberta a qualquer Deputado que queira embarcar neste Projeto. E quero dizer que, se o cidadão fluminense vai começar a socorrer a incompetência do Governo Federal, temos que, com urgência, começar a produzir riqueza no nosso Estado.

Então, eu acredito que esta PEC vai garantir essa produção de riqueza, geração de empregos e extremamente importante para o Estado do Rio de Janeiro.

Obrigado, Sr. Presidente.

E eu conto com a colaboração de V.Exa., Presidente, para que pautemos essa Proposta de Emenda à Constituição.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Mas a PEC diz que é para proibir instalações de...

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Não, não. A Constituição já proíbe. Queremos tirar a proibição.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O.k.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. LUIZ PAULO - A Constituição é sábia.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Sr. Presidente, olhe só. Eu queria falar com V.Exa. rapidinho, para depois me colocar aí no pedido de palavra pela ordem, só para falar um negócio do Detran. Hoje nós conversamos e eu sei que o amigo vai conseguir ajudar.

Eu não sei se o Deputado Alexandre Freitas conseguiu passar bem a informação. Temos uma reunião amanhã com dois fabricantes, que estão pretendendo colocar 300 milhões aqui no Estado do Rio de Janeiro por uma planta. Então, se V.Exa. puder colocar para votar aí em Plenário, o Plenário é soberano, vai saber decidir. Obrigado, meu amigo.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Este tema será discutido no Colégio de Líderes na próxima terça-feira.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Há alguns Projetos que temos evitado colocar para votar, principalmente, como eu já anunciei, os que mexem em estrutura do Poder Executivo, com extinção de fundações. Então, enquanto não pudermos discutir aqui pessoalmente com os interessados, em audiências públicas, não vamos trazer.

Este é um tema que é muito delicado também. Vamos levá-lo ao Colégio de Líderes na terça-feira. O.k.?

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Ótimo. Depois, se eu puder ter a palavra pela ordem sobre o Detran.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O.k.

Deputada Enfermeira Rejane.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Presidente, o Deputado Alexandre Knoploch está passando informações da Comissão de Transportes. Não é isso, Deputado? E não está sendo...

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Perdão. Na verdade, Deputada, nem foi da Comissão de Transportes, não...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Foi a PEC.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Não, não, Presidente. Hoje, eu recebi o pessoal das autoescolas, e até falei com o vice-Governador. Vamos ter uma reunião, porque está um salseiro danado com relação às provas. Quando me for concedida a palavra pela ordem, eu falo. Não tem problema.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Enfermeira Rejane.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Era isso. Estou na Comissão aqui, mas não estou acompanhando porque não estão chegando as informações. Já que o Deputado Alexandre Knoploch está falando que vai passá-las, vou aguardar.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok. Está encerrada a 1ª Sessão Extraordinária do dia 29 de julho de 2020.

(Encerra-se a Sessão às 16:20 horas)

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE.

RELAÇÃO DE PARLAMENTARES PRESENTES NA 187ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE JULHO DE 2020.

**Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, Anderson Moraes, André Corrêa, André Ceciliano, Bebeto, Brazão, Bruno Dauaire, Capitão Paulo Teixeira, Carlos Macedo, Carlos Minc, Chicão Bulhões, Chico Machado, Chiquinho da Mangueira, Coronel Salema, Dani Monteiro, Dannel Librelon, Delegado Carlos Augusto, Dionísio Lins, Dr. Deodalto, Dr. Serginho, Eliomar Coelho, Enfermeira Rejane, Fábio Silva, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Franciane Motta, Giovanni Ratinho, Gustavo Schmidt, Gustavo Tutuca, Jair Bittencourt, João Peixoto, Jorge Felipe Neto, Léo Vieira, Lucinha, Luiz Martins, Luiz Paulo, Marcelo Dino, Márcio Canella, Márcio Gualberto, Márcio Pacheco, Marcos Abrahão, Marcus Vinícius, Marina Rocha, Martha Rocha, Max Lemos, Mônica Francisco, Pedro Ricardo, Renan Ferreirinha, Renata Souza, Renato Cozzolino, Renato Zaca, Rodrigo Amorim, Rodrigo Bacellar, Rosane Felix, Rosenverg Reis, Samuel Malafaia, Subtenente Bernardo, Thiago Pampolha, Val Ceasa, Valdecy da Saúde, Vandro Família, Waldeck Carneiro, Welberth Rezende.**

**EMENDAS DE PLENÁRIO, EM REGIME DE URGÊNCIA, EM DISCUSSÃO ÚNICA, AO PROJETO DE LEI Nº 2877/2020, DE AUTORIA DOS DEPUTADOS ANDRÉ CECILIANO, WALDECK CARNEIRO E FLÁVIO SERAFINI.**

#### MODIFICATIVA Nº 01

Modifique-se o artigo 1º do projeto que passa a ter a seguinte redação:

Art. 1º - Fica autorizada a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ a celebrar convênio de cooperação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e a fazer transferência de recursos do seu Fundo Especial da Assembleia Legislativa de até R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), objetivando a revitalização e reforma das instalações físicas do Museu Nacional.

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 29 de julho de 2020.

Deputados: LUIZ PAULO, LUCINHA, André Ceciliano, Rodrigo Bacellar.

#### ADITIVA Nº 02

Acrescente-se o parágrafo único ao artigo 1º com a seguinte redação:

Art. 1º - ...

Parágrafo único. A Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ fica obrigada a prestar contas, mensalmente, dos valores gastos, exclusivamente, na revitalização e reforma das instalações físicas do Museu Nacional e a Comissão de Cultura da ALERJ fará o acompanhamento da aplicação desses recursos.

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 29 de julho de 2020.

Deputados: LUIZ PAULO, LUCINHA, André Ceciliano, Rodrigo Bacellar.

#### ADITIVA Nº 03

Adicione-se parágrafo ao artigo 1º, com a seguinte redação: "Parágrafo - Para a efetivação da transferência de que trata o caput, a UFRJ deverá submeter à ALERJ plano de trabalho executivo, detalhando as ações a serem apoiadas, respectivos objetivos, itens de despesa e cronograma de desembolso, bem como se comprometerá a divulgar essas informações em sítio eletrônico oficial, de modo a assegurar o acesso público aos dados, em atenção ao princípio da transparência, e a favorecer os processos de fiscalização e controle social".

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 29 de julho de 2020.

Deputados: WALDECK CARNEIRO, André Ceciliano, Rodrigo Bacellar.